

1938



ESCULTURA

DOS

ALUNOS

DO

INSTITUTO
DE BELAS-
ARTES.



1956

IBA. CURSO DE ESCULTURA

FERNANDO CORONA



MARIANO - F. CORONA.
SAUDADE DOS LAMPIOES
DE MONT-MARTRE.

1938

Extrakte aus 26
Bd. 4 P. 96

Extrakte aus 149
Bd. 23/10/86

- 7 -
INSTITUTO DE BELAS ARTES
DO RIO GRANDE DO SUL.

CURSO DE ESCULTURA

PROFESSOR - CATEDRÁTICO - FERNANDO CORONA.



F. CORONA

Corona

DOCUMENTARIO FOTOGRAFICO DE
ESCULTURAS EXECUTADAS PELOS
ALUNOS DESDE A FUNDAÇÃO DO
CURSO DE ESCULTURA EM 1938.

CURSO DE ESCULTURA NO I.B.A.

Em 1938, meu amigo Tasso Corrêa, Diretor do Instituto de Belas Artes da Universidade de Porto Alegre, me convidou (já o minha fazendo há mais de um ano) para fundar o Curso de Escultura da mesma Escola. Não havia nada no Rio Grande do Sul. Afinal aceitei e no dia 12 de Maio de 1938, na Declaração do Dr. Aurelio de Lima Py, assinei contrato com vencimentos de um conto e duzentos mil reis, que era igual ao dos demais catedráticos. Ora, eu ganhava um conto e oitocentos como arquiteto da firma Aguedo Moura & Gertum, e teria que dividir o horário. Logo que assumi não havia nenhuma instalação meu barro para poder iniciar as aulas. Como o prof. Ernani Corrêa estava impedido de dar Arte Decorativa e Arquitetura Analítica, Tasso me pediu, (enquanto se preparavam as mesas e se comprava o barro) que lecionasse

aquelas duas cadeiras que eram também dos meus conhecimentos. Havia só três alunas de Arte Decorativa e cinco de Arquitetura Analítica. Meu contrato, além de fundar o Curso de Escultura se estendia também à Modelagem I e II ano do Curso Geral de Artes Plásticas. Tanto Escultura como Modelagem tinham que esperar as instalações. Só no segundo semestre é que pude começar as aulas da minha cátedra.

Em agosto de 1938 iniciiei as aulas de Escultura e Modelagem. Aulas eminentemente práticas, não me limitei a explicar os temas dados com modelo vivo que era a execução de uma cabeça. Era o princípio para formar contato com os músculos da face sem que houvesse preocupação em fazer retrato de modelo. As aulas

práticas eram acompanhadas de outras teóricas sobre escultura antiga, como ilustração e nunca na ra copiar nem grego nem romano. A liberdade de cada aluno estava em seu próprio Temperamento, criando formas a seu modo logo que aprendia a ver e a sentir a verdade do modelo natural. As primeiras alunas que tive foram Vera Wiltgen e Cristiana Balbão. O aproveitamento viria em 1940, quando as duas modelaram obras apuçianéis.

Para documentar meu trabalho fazia fotos das obras dos alunos e consegui organizar dois albums. Neste primeiro que vai de 1938 a 1956, existem 241 fotos e no segunda, de 1957 a 1965, há 167 fotos. Em 26 de Novembro, contando 30 anos de serviço, incluindo licenças prêmio que não gozei, cai na compulsória aos 70 anos de idade.

Jeananderson



Além era o Instituto de Belas-Artes do Rio Grande do Sul até 1939.

A cadeira de Escultura foi criada em 1938 com o meu contrato com a Universidade de Porto Alegre. As primeiras alunas matriculadas foram Vera Wiltgen e Cristina H. Baltas. Só a Cristina continuou até terminar o curso. É a Cristina a 1ª escultora formada no nosso Instituto. As aulas eram dadas no porão do prédio 248 da rua Leitor dos Passos, onde não havia ventilação nem luz naturais.



AULAS DE ESCULTURA E MODELAGEM.



ESTE TRABALHO DA VERA WILTGEN FOI
EXECUTADO EM 1940, ANO ^{DO FUNCIONAMENTO} ~~DE~~
DO CURSO DE ESCULTURA. FOI ESTE
O PRIMEIRO TRABALHO DE ALUNOS
REALIZADO NO INSTITUTO DE BELAS
ARTES DO RIO GRANDE DO SUL.

Coronado



CRISTINA H. BALBÃO



1940. CRISTINA H. BALBÃO,
TRABALHO DE EXAME —

Na história do Curso de Escultura do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, Cristina H. Balbão foi a primeira aluna com grande vocação formada em Porto Alegre, nas minhas aulas. Cristina passou logo a ser minha assistente até 1953 que passou a aceitar desenhos artísticos. Ela é pintora também e em 1938 foi minha aluna de arte decorativa. Iniciou o curso de Escultura em 1939 sendo de 1940 os trabalhos desta página.



CRISTINA





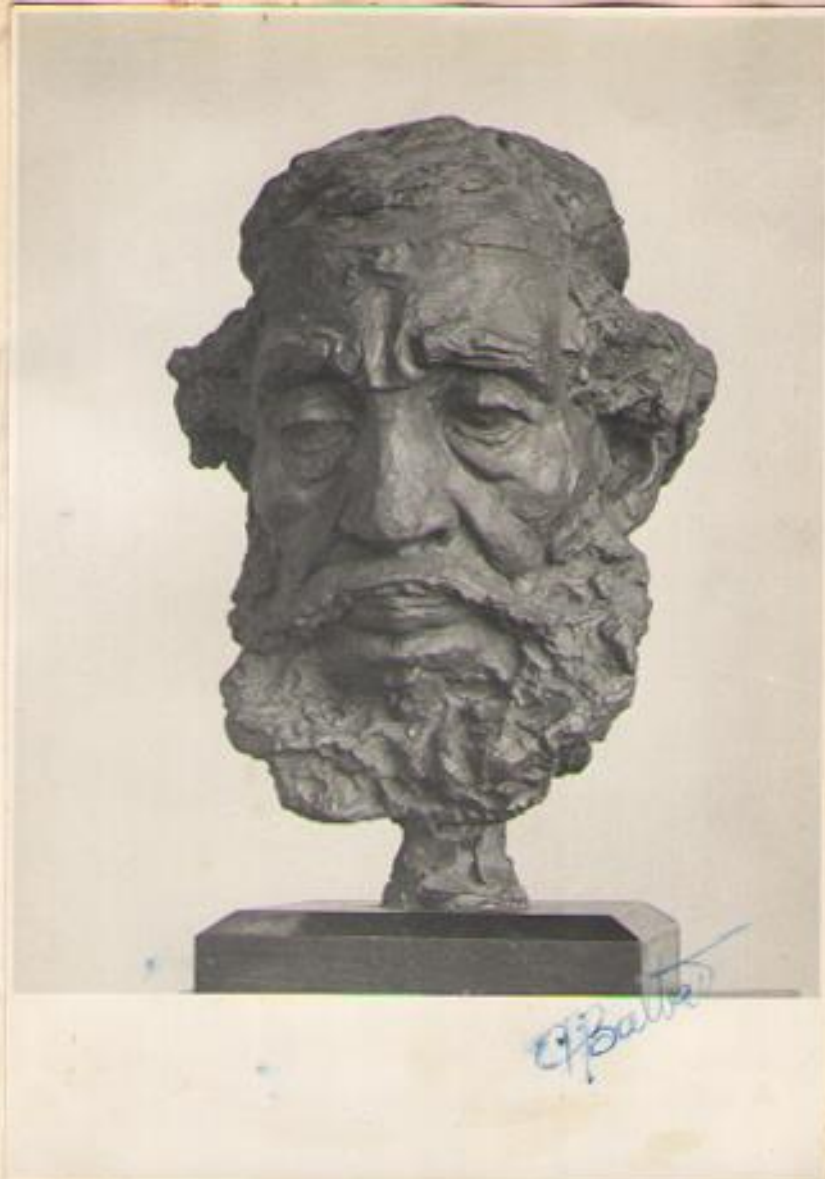
LAURA BORGES

1940

TRABALHO DE EXAME.



HELGA WOLKMER. 1940
TRABALHO DE EXAME.



1941. CRISTINA H. BALBÃO
TRABALHO DE BULA. —

O modelo, um veterano da guerra do Paraguai, com mais de cem anos de idade. —



1941. CRISTINA H. BALBÃO.
 TRABALHO DE AULA —
 O modelo, humilde esmo-
 lliça da rua da Praia.



O ATELIER NO
PRÉDIO NOVO-7º
ANDAR : SALA DE
4,00 X 8,00 M. MUITO
PEQUENA.



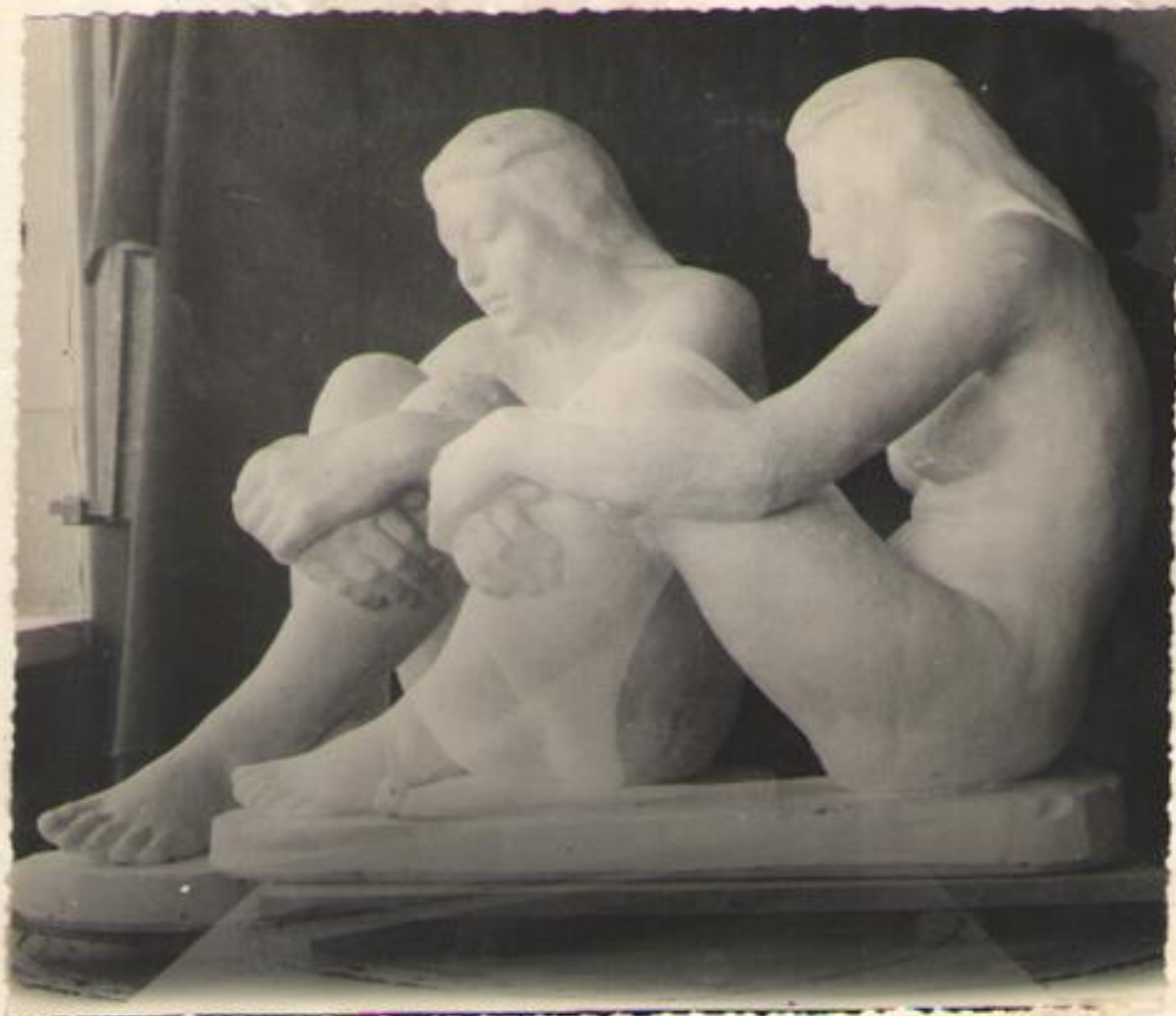
1941 CRISTINA H. BALDÃO.
TRABALHO DE AULA. —
O modelo, velha preta es-
molhada da rua da Praia.



EM AULA - NOVA
SALA NO 8º ANDAR.
TRABALHOS DA DO-
ROTHÉA. 1945



CRISTINA H. BALBÃO E
HELGA TREIN BECKER.
1946.



1946. DOROTHÉA PINTO DA SILVA. —————

MULHER SENTADA.

*Curiosa fotografia batida duas vezes,
sem querer, logicamente.*



DOROTHÉA. 1946

ESTUDO DE CABEÇA
GREGA, SEM MODELO.

Instituto de Artes

— B I — I C A

1940
Aula de
arte deco-
rativa;
alunas do
4º ano. —



1940
Provas de
exame da
Cristina e da
Helga, na
cozinha da
casa alugada
na rua da
Praia, enquanto
se construía o
novo edifício.



1943

ATELIER. CRISTINA E TEREZA



DOROTHÉA

1946



NO ATELIER. 1946

1946. DOROTHÉA PINTO DA SILVA



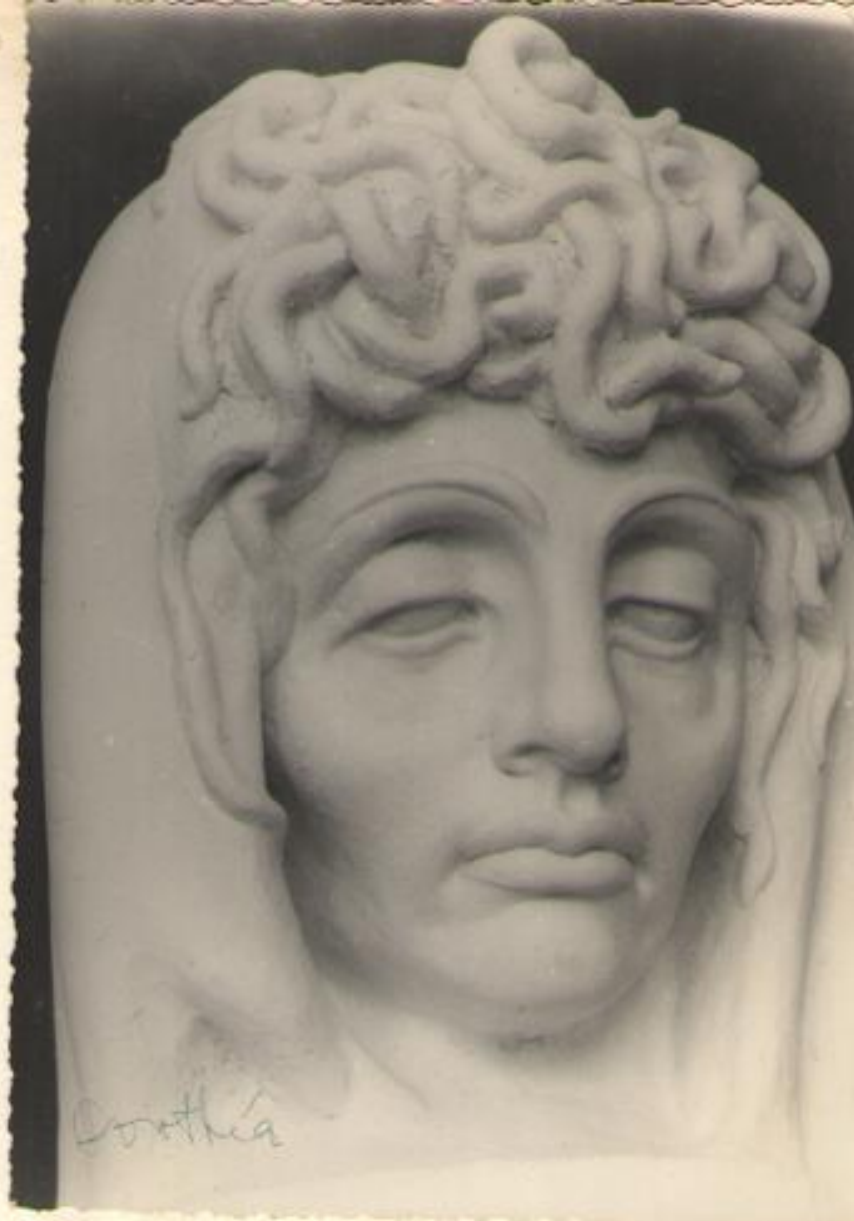
DOROTHÉA VERGARA
PINTO DA SILVA.

Estudo novo com-
pleto da maior vo-
cação para Escultura
no Curso do Instituto
de Belas Artes do Rio
Grande do Sul.

Estudou comigo
quatro anos do curso
de Pintura nas cadei-
ras de Modelagem e
arte Decorativa. Antes,
fez um ano de pre-
paratório. Com três
anos de estatuaría
a Dorothéa estudou
comigo oito anos em
total. Grande talento
e vocação, a Dorothéa
poderá realizar gran-
des obras de arte.



DOROTHÉA. 1946
ESTUDO DO GREGO, SEM MODELO.



DOROTHÉA. 1946
"MEDUSA" ESTUDO SEM MODELO.



DOROTHÉE. 1946.
"MEDUSA"



DOROTHÉA PINTO DA SILVA, 1947.
1947. PROVA FINAL DO CURSO DE
ESCULTURA.

O tempo de duração do trabalho é
de um ano letivo. Esta fotografia
mostra o trabalho no início, quan-
do o modelo novo é permanente



DOROTHÉA PINTO DA SILVA. 1947
PROVA FINAL DO CURSO DE ESCUL-
TURA.

*O trabalho ainda em barro, chega
ao seu fim.*



DOROTHÉA
ESCULTURA DE ALICE SOARES



1947. Dordnès. Prova de
 espaulle da figure de "Moça".
 2 metros de altura. grau 10.



DOROTHÉA. 1947
FOTO DO TRABALHO EM BARRO
"MOÇA" 2,00M DE ALTURA,
FOI FUNDIDA EM GESSO E
FAZ PARTE DO MUSEO DE
ARTE DO INSTITUTO. —





1947. Dorocheia Natchando na prova final do curso de Escultura.



1947. Dorathée Pinto da Silva.
Detalhe da figura (Prova de espaço)



LEDA FLÔRES

1947



LEDA FLORES.
ESTUDO LIVRE "MULHER CANSADA."

1947



FRANCISCA E MARILA

1948



1948. Francisca e Marila, trabalhando
na prova de espaulo.



1948. Francisca
Maxill de
Lina, na
prova de
espaulo.

1948

53
FRANCISCO



MARILA



FRANCISCA

1949



NO ATELIER 1949
FRANCISCA E MARILA



1953. FRANCISCA



FRANCISA E MARILA

1949



MARILA

1949



FRANCISCA
PROVA DE EXAME

1949



DOROTHÉA, TRABALHANDO. 1947.

Esta foto de Salomão Selias saiu publicada
na reportagem de Franklin de Oliveira na re-
vista "Cruzeiro", do Rio



CONGONHAS DO CAMPO. 1948
EU E DOROTHÉA ANTE A GRANDE
OBRA DO ALEIXADINHO. —

VIAGEM DA A.P.A. DE TRÊS ME-
SES À BAHIA E MINAS. —

RESULTADO: 300 TRABALHOS DE
DESENHO, PINTURA E ESCULTURA
E 3 EXPOSIÇÕES - SALVADOR,
BELO HORIZONTE E PORTO ALEGRE.



1948. Francisca Maciel de Lima e Marila
trabalhando nas provas de espaulo.

1947-1949. NOVA TURMA - 2 ALUNAS MATRICULADAS.
FRANCISCA E MARILA.



1948.
MARILA.

1950

Em 1950 se teve uma aluna matriculada.
Sônia Ebling de Oliveira. Senhora e dona do
curso de pintura e com bastante noção, Sô-
nia estudou muito em dois anos do curso
de Escultura. Não chegou a terminar o 3º
por ser que viver no Rio. Outros alunos
desistiram e a Sônia aproveitou a solidão
do atelier para produzir pouco, mas de
grande aproveitamento. Tenho muitas es-
peranças no talento desta moça com boa
cultura, e vontade de vencer e ser es-
cultora algum dia. *Prós.*



1950. SÔNIA EBLING.
DETALHE DA FIGURA.



SÔNIA EBLING. 1950
FIGURA SENTADA.



SÔNIA EBLING.

1950



+1



SÔNIA

1950



SÔNIA

RIO 1952

Sônia enviou-me do Rio esta foto de seu trabalho de 1952. A evolução de sua escultura tende para Henri Moore na deformação. Creio que a Sônia escolheu um caminho e genialmente para seus ensaios e suas inquietações. Aprovo este caminho até a libertação, esperando que Sônia, com seu grande talento encontre sua personalidade.

Coronado

1951

73

SONIA



DUAS AMIGAS. TRABALHO DE AULA. 1951
0,80 DE ALTURA





SÔNIA
FRAGMENTO

1951



SÔNIA.

1951



SÔNIA E O MARIDO.





SÔNIA.

1951



11



SÔNIA





SÔNIA -

1951



SÔNIA EDLING EM SEU ATELIER DE PARIS,



SÔNIA EBLING - EM PARIS.

 - FLAUSTISTA
GESSO PARA BRONZE

ESCULTURA COM BASTANTE INFLUÊNCIA DE ZADKINE



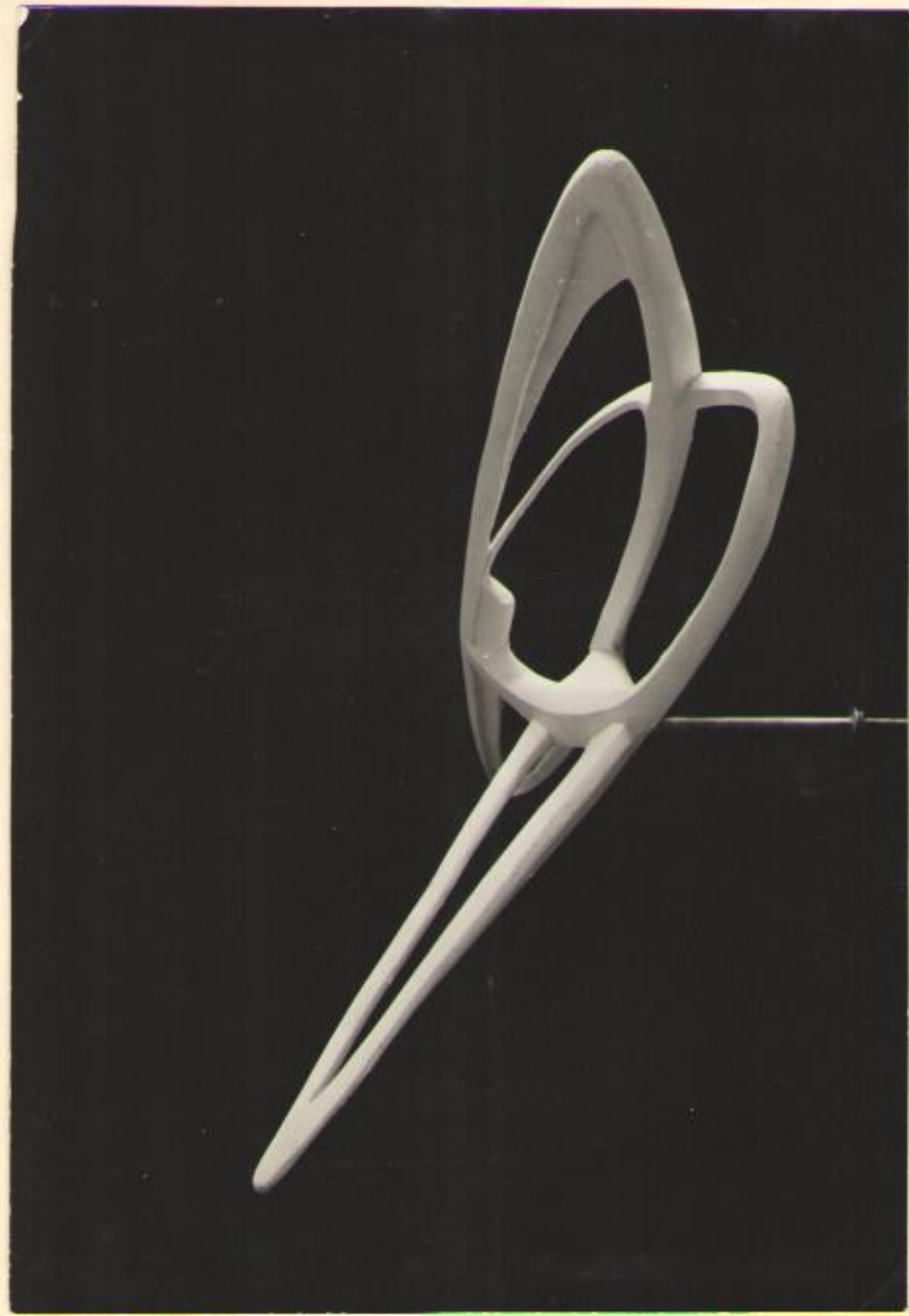
PÁSSARO. BRONZE.

SÔNIA EBLING - PARIS



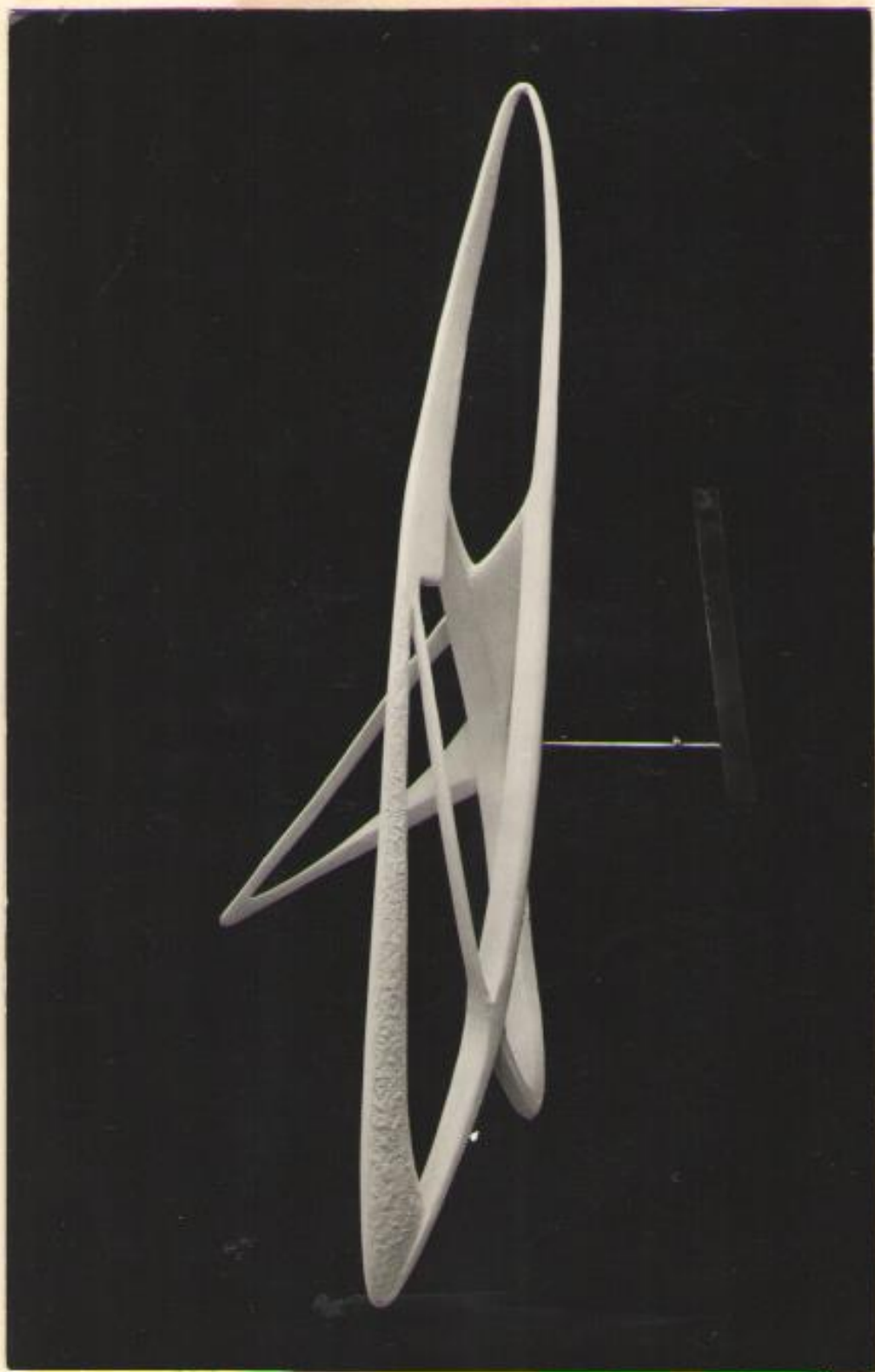
SÔNIA EBLING
FÔRMAS DINÂMICAS PARA METAL

PARIS



SÔNIA EBLING

FORMAS - METAL



FÖRNAS - PARA METAL.

SÔNIA EBLING - PARIS -

SÔNIA EBLING EM PORTO ALEGRE



Após um período de seis anos em Paris, encontra-se de visita a Porto Alegre a escultora gaúcha Sônia Ebling, que atualmente está expondo individualmente em algumas das mais importantes galerias de arte de Paris. A artista iniciou sua carreira em nossa cidade, no Instituto de Belas Artes, com o professor Fernando Corona, transferindo-se mais tarde para o Rio de Janeiro. Em 1956 foi a Paris com o Prêmio Viagem ao Exterior do Ministério de Educação. A escultora tem trabalhos seus em exposição no Salão Internacional de Escultura, do Museu Rodin, no Salão da América Latina, no Salão do Pequeno Bronze, do Museu de Arte Moderna de Paris, todos na capital francesa e no Museu de Hannover. Em breve, estará expondo individualmente em Bonn e Hannover. Os trabalhos de Sônia Ebling são em bronze e em cimento, com armação metálica. A artista já recebeu propostas para expor no Rio, quando tentará trazer seus trabalhos ao Rio Grande do Sul. — Na foto, Sônia Ebling, na redação da Folha da Tarde, em palestra com nosso companheiro, o escultor Francisco Stockinger, com o qual compartilhou, anos atrás, um estúdio na Praia do Botafogo, no Rio de Janeiro.



SÔNIA EBLING NA ESCOLA DE ARTES

Um curso de quatro meses terá lugar, a partir do próximo dia 16 de março, na Escola de Artes da UFRGS, a ser lecionado pela artista gaúcha Sonia Ebling, (acima) sobre relevos em cimento. Além de algumas aulas teóricas, o curso será baseado principalmente na prática dos alunos. Sonia Ebling foi antiga aluna da EA, tendo estudado escultura com Fernando Corcuna, e atualmente expõe em toda a Europa e Estados Unidos, onde também estudou durante doze anos. Ela é a autora dos relevos do Palácio dos Arcos, em Brasília, e aqui em Porto Alegre, junto a seus alunos, desenvolverá um trabalho semelhante, a pedido da Reitoria da UFRGS e direção da EA, recém entregue ao prof. Luis Carlos Pinto Maciel.

1952

AULAS DE ESCULTURA.

1º ANO
II SÉRIE.

LUCIENNE SIBOUR CESAR
ROSINHA T. S. DE OLIVEIRA
VANETTI DANI
TERESINHA SIQUEIRA,
MARGARIDA REIFF.



TERESINHA 1952



VANETTI 1952



LUCIENNE



ROSINHA = PROVA DE EXAME



VANETTI = PROVA DE EXAME

1952

96



ROSINHA.



ROSINHA



ROSINHA.



VANETTI

1952



VANETTI
TRABALHO DE
1º EXAME.

1952



VANETTI - 1º PERÍODO

A TURMA DE 1952, ESTUDOU ATÉ JULHO COM
A ESCULTORA PROFª CRISTINA BALDÃO. FOI
ESSA ÉPOCA, DE JANEIRO A JULHO DE 1952,
QUE FIZ UMA VIAGEM DE ESTUDOS A PORTU-
GAL-ESPANHA, FRANÇA E ITÁLIA.



LUCIENNE. 1º ANO ESCULTURA, 1952.
 FEVEREIRO
 JUNHO. —

Em Janeiro de 1952 fiz uma viagem de estudos a Europa. Durante 196 dias visitei Museus, Escolas e Ateliers em Portugal, Espanha, França e Itália.

Minhas aulas de escultura ficaram a cargo da minha assistente Cristina H. Balbão de Fevereiro a Junho de 1952.

Em Agosto recommencaram as aulas verificando-se uma matricula de oito novos alunos. — No segundo periodo do ano ficou reduzido este grupo em 5 alunos.

Donat.
 Pto. Alegre, Ago. 1952

99
EXAMES NOVEMBRO 1953
TURMA DA III SÉRIE.
PROVAS DE EXAME = 2º PARCIAL



LUCIENNE



VANETTI



ROSA



TERESINHA.



"INTERMEZZO"

EXAMES NOVEMBRO 1953
TURMA DA II SÉRIE.
PROVAS DE EXAME. 2º PARCIAL



NORMA-DOROTY



ELY



AMAZILIA



ADA ROSA



ZILA



1953

NO ATELIER SALAFI

ADA
 AHAZILIA
 ZÉLA
 NORMA
 MARGARIDA
 ROSA
 VANETI
 ELY
 LUCIENNE



Suplicações do I.B.A.
em 1952. 1953.



Vauetti e Lucienne.



A modelo.

AULAS DE 1953.

2º ANO - 3ª SÉRIE.

TRABALHO DE MAIO.



O ATELIER NR 8º ANO



TERESINHA



VANETTI



LUCIENNE

1953

LUCIENNE



ROSA



VANETTI



ROSINHA



ROSA



LUCIENNE



VANETTI

1953. TRONCO COM
CABEÇA.
TAMANHO NATURAL.



ROSA

40
AULA DE 1953.
1º ANO - 2ª SÉRIE.

1º ANO { ELY
II SÉRIE { AMAZILIA
ADA
NORMA DOROTY - ZILÁ.

1º TRABALHO
ABRIL



ELY



ZILÁ



ELY



ADA



NORMA



PRIMEIRO TRABALHO DO NOVO
GRUPO DE ALUNOS DE 1953.

ABRIL-1953



ADA



ZILA'



ZILA'



ELY

AMAZILIAS
A CABEÇA E O MODELO

AMAZILIA

195
= ESCULTURA = 1953.
GRUPO DO 1º ANO = 2ª SÉRIE DO CURSO



Amazilia Campos Alencar
Ada L. Freitas

Ely Ferreira
Norma Dorothy
Zila Godinho

AMAZILIA
ADA
ELY
NORMA DOROTHY
ZILA

1953

110



TERESINHA



TERESINHA



TERESINHA



ROSINHA



ROSINHA



ROSINHA



MARGARIDA

FIGURA SENTADA. 9,60 m. TRABALHO DO
EXAME DE JUNHO DE 1953.



ADA



ADA

PROVAS DE EXAME DE JUNHO 1953. I ANO ESCULTURA.



ELY



ELY



1953. PROVAS DE EXAME.
 FIGURA SENTADA. VANETTI DANI
 JUNHO. II ANO DE ESCULTURA



TERESINHA

118
1953
ESCULTURA
EXAMES
DE
JUNHO.



TERESINHA



ROSINHA.



ROSINHA



MARGARIDA



ELY



ELY



ADA



ADA



1953. II^o ANO DE ESCULTURA
PROVA DE I^o EXAME PARCIAL
JUNHO 1953.

LUCIENNE SIBOUR CESAR.

1951



SÔNIA

ALTURA. 0,80m. 1951

" Amigas " , grupo modelado em 1951 no antigo IBA, pela consagrada escultora Sônia Ebling, início da sua carreira, quando a figura humana serve de base como escala de proporções. Esta escultura fora aceita e exposta na 1ª Bienal de São Paulo.



NOVO TRABALHO EXECUTADO EM
SÃO LEOPOLDO. R.G. DO SUL DURAN-
TE AS FERIAS.
SÔNIA EBLING 1953
(INFLUÊNCIAS DE HENRY MOORE).

Sônia Ebling conquistou nos Salão
de Arte Moderna do Rio todos os prêmios,
inclusive o prêmio de viagem a Europa,
onde estudou com Zadkine. Sônia estu-
dou 6 anos em Paris. Até 1963, Sônia re-
sidiu巴黎 que definitivamente na França.

1954

4ª SÉRIE:

LUCIENNE
MARGARIDA
ROSA
TERESINHA
VANETTI

1952



VANETTI, ROSA, TERESINHA -

3ª SÉRIE:

ADA ROSA
AMAZILIA
NORMA DOROTY
ZILA
ELY

1953



LUCIENNE, TERESINHA, ROSA
VANETTI - NA PAREDE, O ALEIXADINHO

2ª SÉRIE

ALICE
NEUSA
EMILGE TERESINHA.

1954

EM MARÇO DE 1954 FOI INAUGURADO O NOVO ATELIER NO ANDAR TÉRREO DO IBA. AMPLO, COM 11,12x10,74M. ALEM DAS OUTRAS DEPENDENCIAS COMO SANITARIO-CHUVEIRO, DEPOSITO E VESTIARIO. ESTE ATELIER TEM BOA LUZ NATURAL, ALTA, COM ENVIDRAÇADO DE 10,72M x 1,40M., ALEM DE 16 LÂMPADAS FLUORESCENTES DE 1,20M. DUAS ESTUFAS ELETRICAS AQUECEM O AMBIENTE. FICA LOCALIZADO ESTE ATELIER AO LADO DO DE MODELAGEM PARA 40 ALUNOS DO CURSO GERAL. NO DE ESCULTURA PODEM ESTUDAR ATÉ 15 ALUNOS.

1954

4ª SÉRIE:

LUCIENNE
MARGARIDA
ROSA
TERESINHA
VANETTI

1952



VANETTI, ROSA, TERESINHA -

3ª SÉRIE:

ADA ROSA
AMAZILIA
NORMA DOROTY
ZILA
ELY

1953



LUCIENNE, TERESINHA, ROSA
VANETTI - NA PAREDE, O ALEIXADINHO

2ª SÉRIE

ALICE
NEUSA
EMILGE TERESINHA.

1954

EM MARÇO DE 1954 FOI INAUGURADO O NOVO ATELIER NO ANDAR TÉRREO DO IBA. AMPLO, COM 11,12x10,74M. ALEM DAS OUTRAS DEPENDENCIAS COMO SANITARIO-CHUVEIRO, DEPÓSITO E VESTIARIO. ESTE ATELIER TEM BOA LUZ NATURAL, ALTA, COM ENVIDRAÇADO DE 10,72M x 1,40M., ALEM DE 16 LÂMPADAS FLUORESCENTES DE 1,20M. DUAS ESTUFAS ELETRICAS AQUECEM O AMBIENTE. FICA LOCALIZADO ESTE ATELIER AO LADO DO DE MODELAGEM PARA 40 ALUNOS DO CURSO GERAL. NO DE ESCULTURA PODEM ESTUDAR ATÉ 15 ALUNOS.



NEUSA MATTOS. 1954. NEGRINHO. 2ª-SÉRIE. TRABALHO DE AULA.



LUCIENNE



TERESINHA

1954



VANETTI



VANETTI



VANETTI



LUCIENNE

1954.

Lucienne

1954.

III SÉRIE.

TRABALHO DE MARÇO E
ABRIL. FIGURA DE
0,80 M.



ROSA.



TERESINHA



TERESINHA



LUCIANNE



MARGARITA. A CADEÇA
QUE APARECE É DA NEUSA
DA II SÉRIE.



LUCIANNE



VANETTI



LUCIENNE



ROSA, TRABALHANDO; AO
LADO, TERESINHA. —
1954.



NEUSA MAIO 54



NEUSA. MAIO 54



Ely, AMAZILIA, ADA, ZILA
NORMA. 1954.



4ª SÉRIE.
PROVAS DE
EXAME.
JUNHO - 1954.



TERESINHA



MARGARIDA



ROSA



ROSA

128 PROVAS DE
EXAME. NOV. 1954
II SÉRIE: 1º DE ESCULTURA

GRUPO DE
1954.
1956



NEUSA

EMILCE





EMILCE TERESINA



NEUSA



ALICE



NOV. 1954. VISTA DO ATELIER.
TRABALHANDO NOS EXAMES:

4º ano { TERESINHA
MARGARIDA
VANETTI

3º ano { NORHA
ADA
ZILA'.

EM 1º PLANO: FIGURA DA ROSINHA.

FOTOGRAFIA DO REPORTEUR DO JORNAL "A HORA"



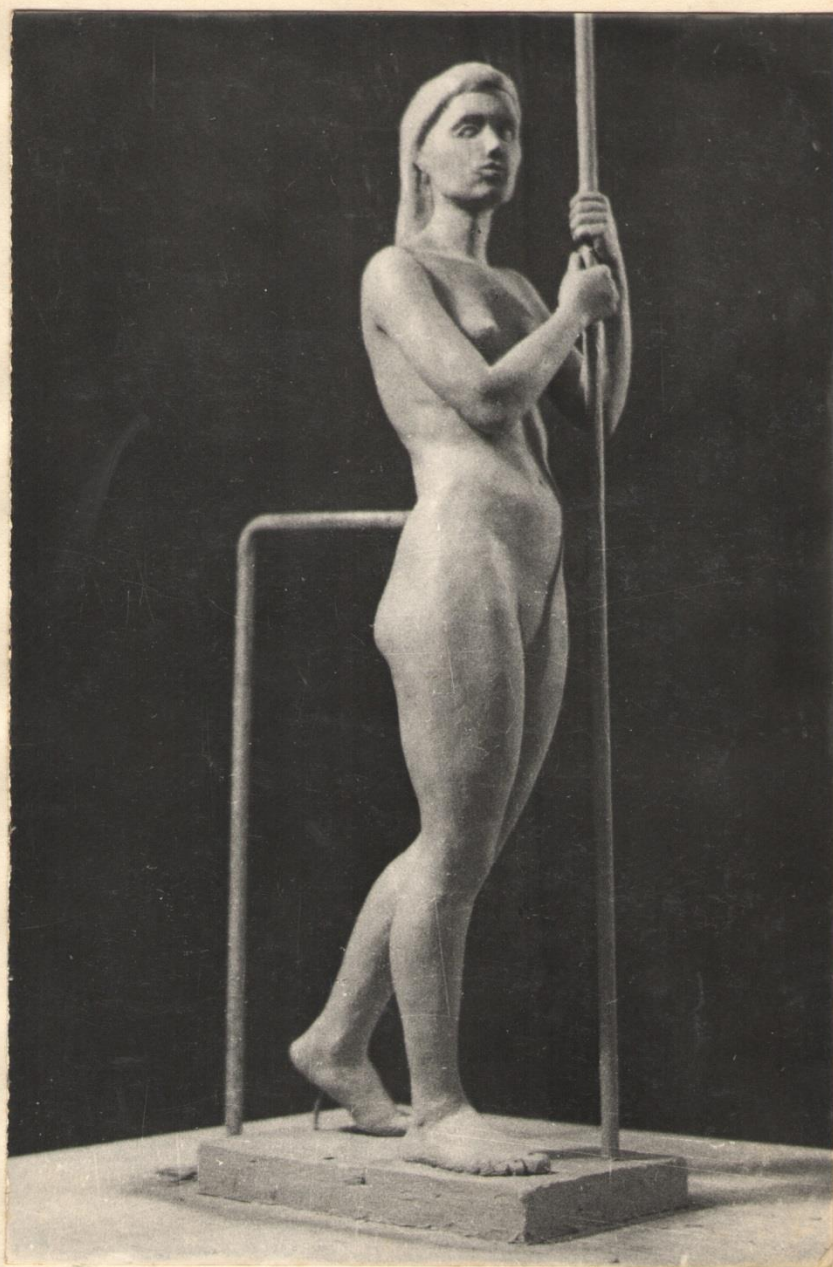
1954. NO ATELIER. NOVEMBRO.
 ELY, NORMA E ADA, DO 3º ano. VANETTI E
 LUCIENNE DO 4º ano.
 DE OLHAR ALTO. JOLALDA, A MODELO.

Lucienne Libou



VANETTI

1954



VANETTI

1954



LUCIENNE

1954.

TRABALHO LIVRE PARA O SA-
LÃO FRANCISCO LISBOA.
MEDALHA DE BRONZE.

Lucienne



LUCIENNE

1954.

Lucienne



ZILA



NORMA

PROVAS DE EXAME. 2º PARCIAL, NOVEMBRO 1954.



ADA



ELY



ADA



ZILA

II^a SÉRIE, 3^o ANO DO CURSO GRUPO - 1953-1955.

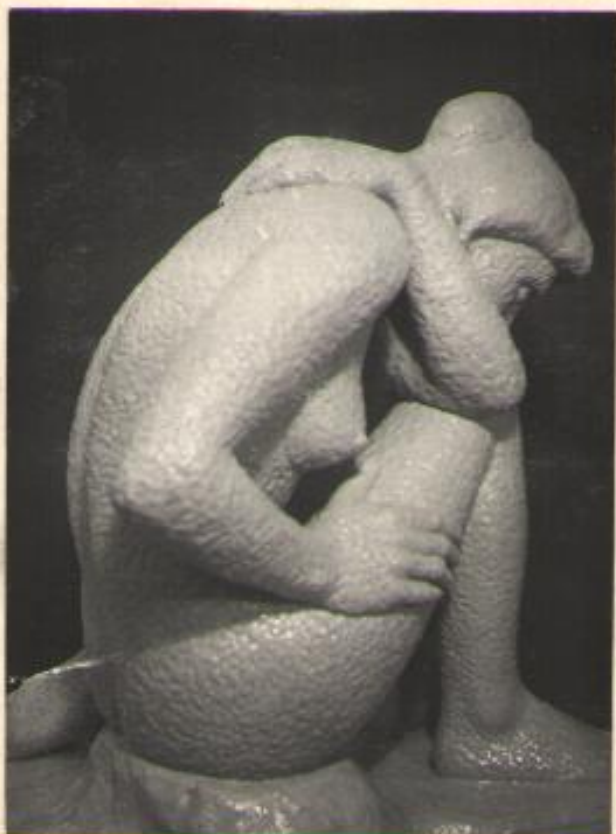


NORMA



ELY

GRUPO 1952-1954.



ROSINHA

ROSINHA, BAIXO RELEVO EM GESSO DIRETO
1953. F. CORREIA



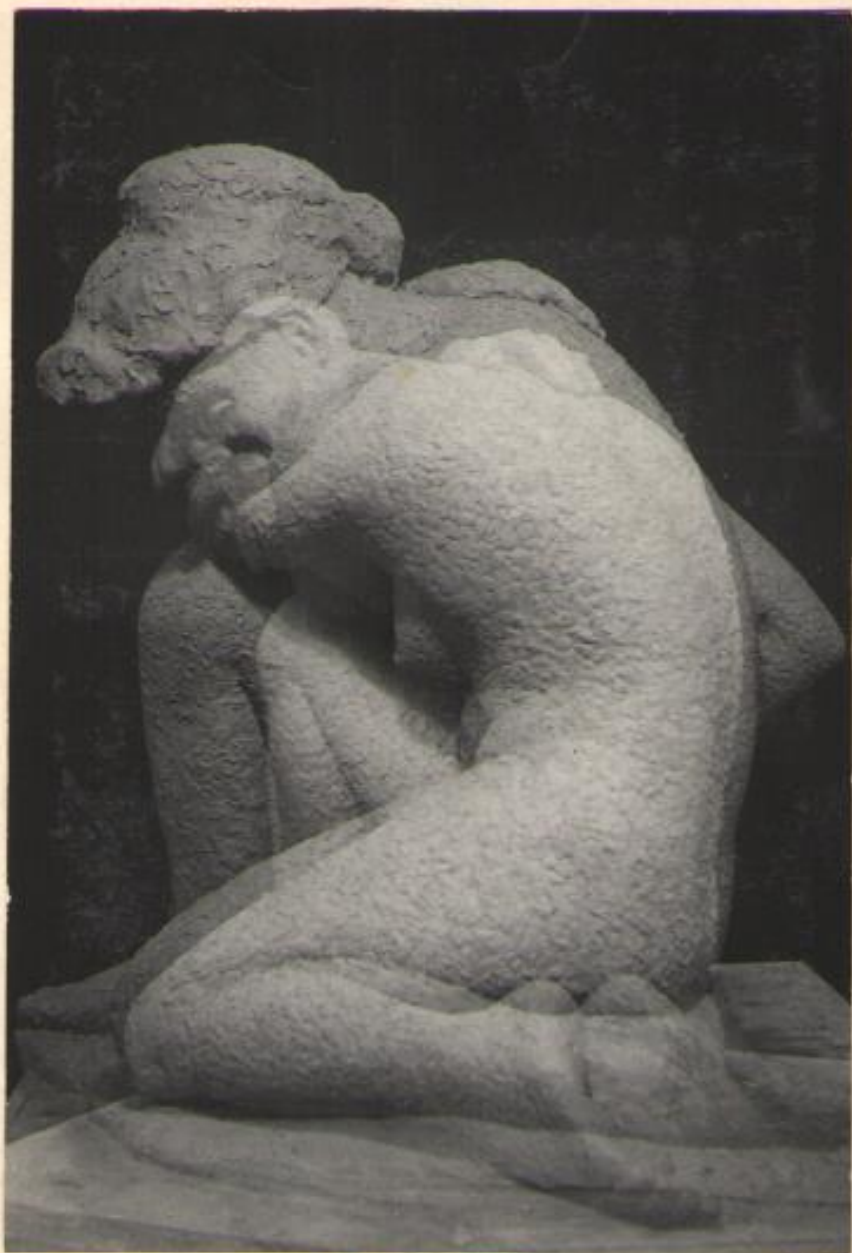
LUCIENNE E SEU TRABALHO DE 1954.

Lucienne



VÁNETTI E SEU TRABALHO DE 1954.

GRUPO 1952-1954



ROSINHA EM 1º PLANO. AO FUNDO, O TRO-
BALÃO DA VANETTI NA MESMA CHADA.

ENGANO DO FOTOGRAFO, QUE SOU EU.



ROSINHA



ROSINHA



ROSINHA

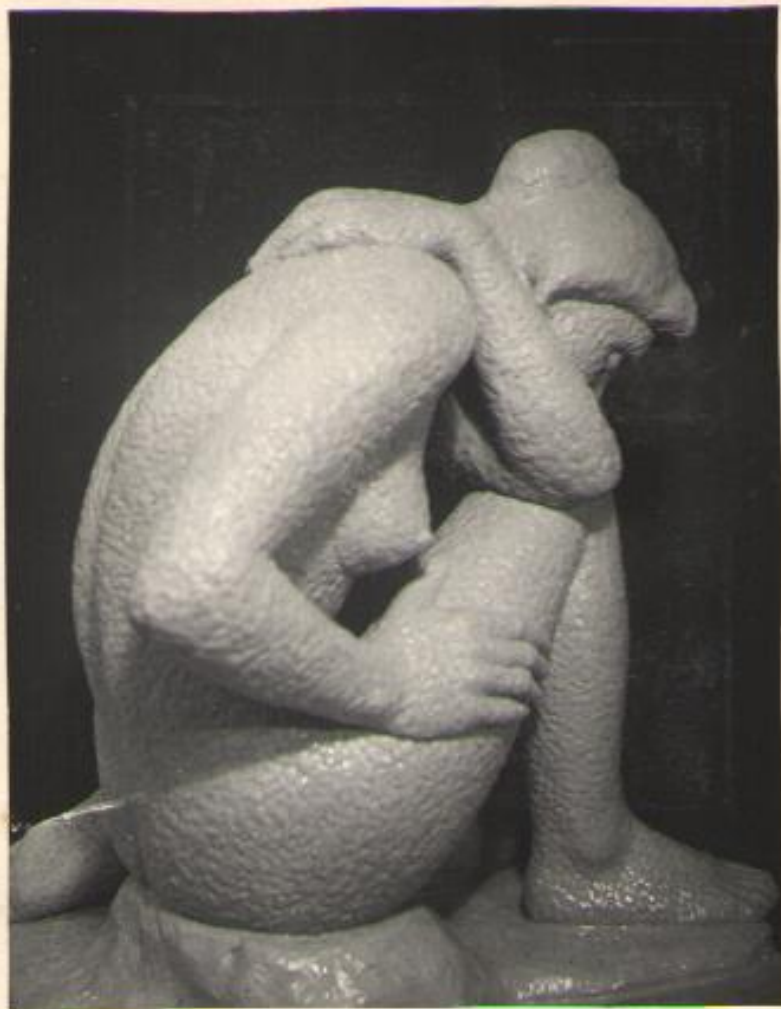


ROSINHA

PROVA DE EXAME DA ROSA TERESINHA
 STRINGHINI DE OLIVEIRA. ESCULTURA EM
 TAMANHO NATURAL. AGOSTO-NOVEMBRO.
 1954.



ROSIN 4A



ROBINNA.

10.

GRUPO 1952-1954

PROVA DE EXAME. NOV. 1954.
TAMANHO NATURAL



VANETTI

4ª SÉRIE.



YÁNETTI

OUTRO ENGANO FOTOGRAFICO. PARECE
QUE A DISTRAÇÃO ME LEVA PARA O
CUBISMO. NÃO ESTÁ FEIO, OU ESTÁ?



VANETTI



VANETTI



VANETTI

PROVAS DE EXAME. 1954.
4ª SÉRIE. ÚLTIMO TRABALHO
DO CURSO DE ESCULTURA.



VANETTI

DETALHE

GRUPO - 1952-1954.



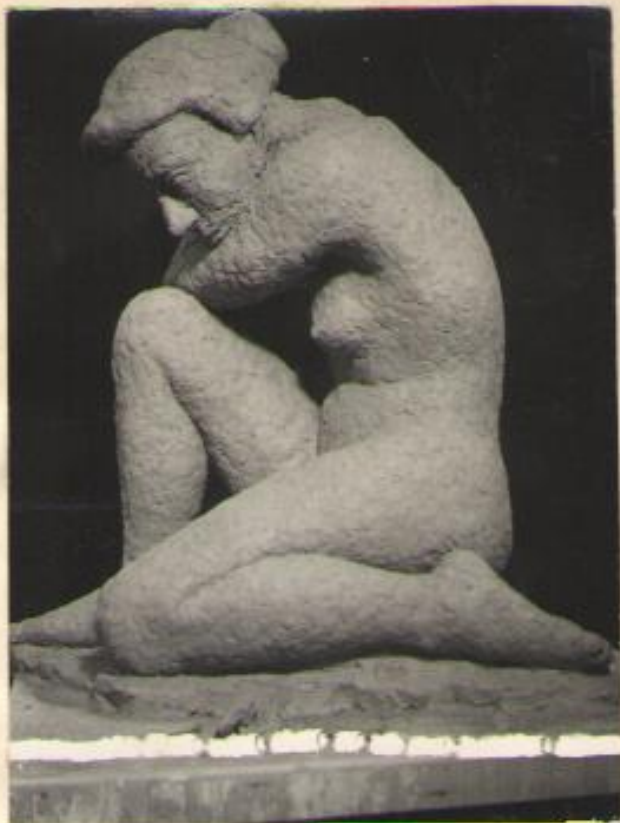
TERESINHA SIQUEIRA, 1954.
PROVA DE EXAME. 4^a SÉRIE



TERESINHA



LUCIENNE



LUCIENNE



LUCIENNE

EXAM 1954

Lucienne

GRUPO - 1952 - 1954.



MARGARIDA.
PROVA DE EXAME. 1954.

GRUPO 1951-1954.



15 DEZEMBRO 1954. FORMANDAS DE ARTES PLÁSTICAS - PINTURA E ESCULTURA
 PARANINIFOS: PROFESSORES ADO MALAGOLI E FERNANDO CORONA.



NEUSA

151 GRUPO DE 1953.-55



ADA



ELY



ELY



ADA.



CONJUNTO

PROVAS DE
EXAME.
JUNHO 1954.
3ª SÉRIE.

157
TRABALHOS
DO ATELIER
DE ESCULTURA
DA TURMA DA
IV SÉRIE.

1954.

MARÇO-MAIO

FIGURA. 80 cm.



ROSA



TERESINHA



VANETTI



LUCIENNE

PROVAS DE EXAME = 2ª SÉRIE - JUNHO - 1954



EMILCE



NEUSA



ALICE



EMILCE



ALICE



VANETTI



VANETTI



VANETTI



LUCIENNE



VANETTI



LUCIENNE



TERESINHA



TERESINHA

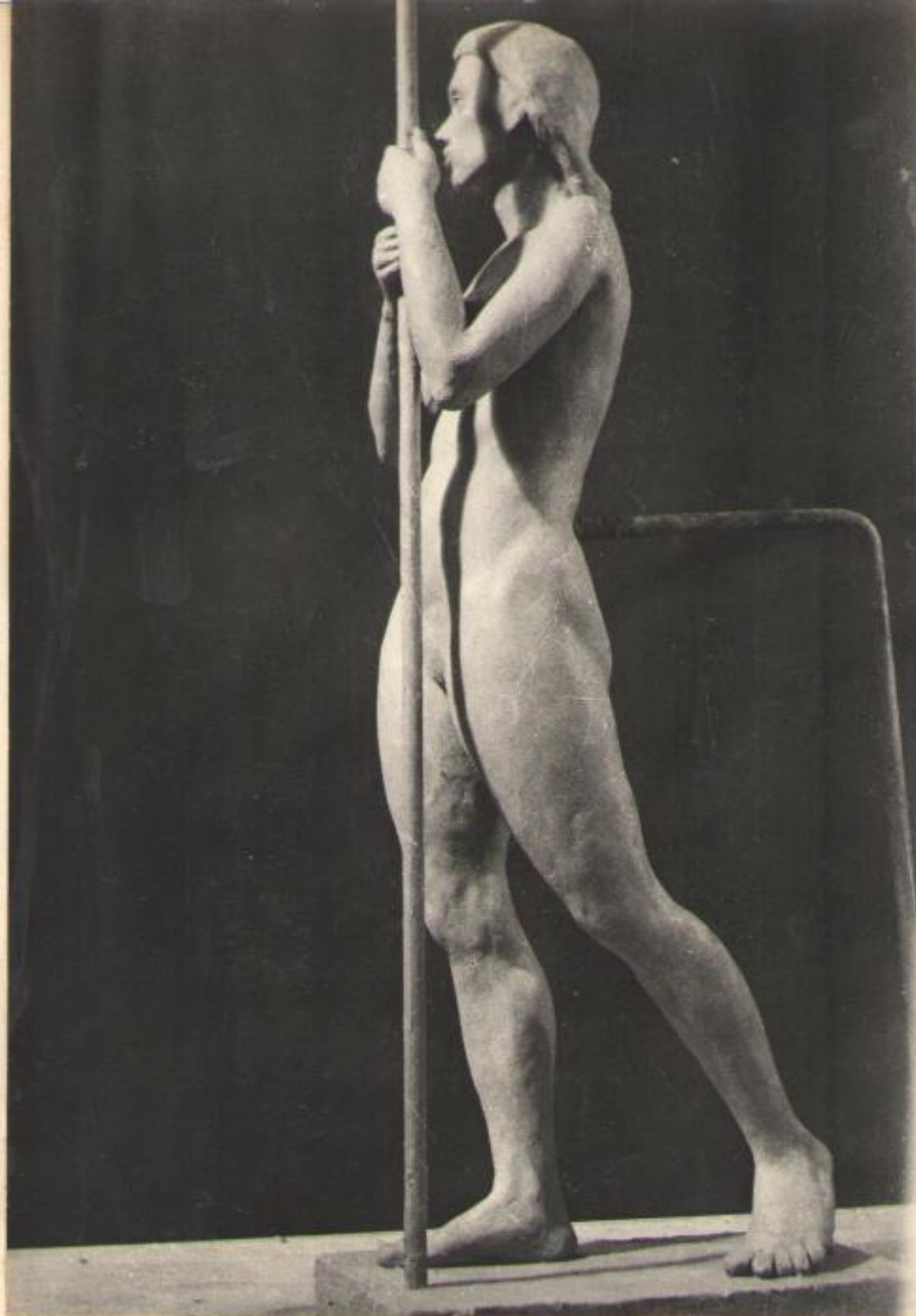


TERESINHA



VANETTI-

1954



VANETTI

JUNHO 1954

GRUPO DE 1952-1954.



PROVAS DE
EXAME.
JUNHO 1954.
—
4ª SÉRIE.



MARGARIDA

MARGARIDA



ROSINHA



ROSINHA



ROSINHA



16-DEZEMBRO-1954. - BAILE DE FORMATURA NO AEROPORTO SALGADO FILHO. - O PARANINHO COM SUA ALUNA VANETTI DANI INICIA O DESFILE PARA A "VALSA DA MEIA NOITE" QUE FOI LA PELAS TANTAS DA MADRUGADA!

NA MESA Nº 13. CONVERSANDO COM A VANETTI ANTES DO "CUBALIVRE"



◀ LUCIENNE, TRABALHANDO EM
GESSO. FIGURA DO 1º EXAME
PARCIAL DE 1954



Δ MODELO YOLANDA, ΔJUDA

LUCIENNE RETOCA Δ FIGURA





AMODELO (1) LUCIENNE (2) E ROSINHA (3)
DESCASCANDO A FORMA PERDIDA DA FIGU-
RA EXECUTADA PELA ROSINHA, 1954.



▶ ROSINHA E SUA FIGURA
SENTADA.
PROVA DE FIM DO CURSO DE
ESCULTURA 1954

275 fotos até aqui 166



EU TAMBEM AJUDO NA FORMA.

1955

AULAS DE ESCULTURA.

2ª SÉRIE 1955-1957	3ª SÉRIE 1954-1956	4ª SÉRIE 1953-1955
ALICE SERRES RODRIGUES SARA GARBER. MARIA DE LURDES DUARTE	ALICE S. LOFORTE GONÇ. EMILCE TERESINHA F. DE SOUZA NEUZA AMÉLIA MATTOS	ADA ROSA AQUINO FROTA NORHA DOROTY SCHNEIDER ZILA PEIXOTO MADEIRA.
	Emilce Teresinha transferiu-se para a Escola Nacional de Belas Artes.	
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO: LÉDA FLÔRES, ASSISTENTE: LUCIENNE SIBOUR CEZAR.		



1. Maria de Lurdes.
2. Leda Flores.
3. Sara Garber.
4. Alice Loforte
5. Emilce Teresinha.
6. Neusa Mattos
7. ZILA.
8. Alice Serres.
9. Lucienne.



1955. ante o mural.



1955. No atelier.



NEUSA MATTOS



ALICE LOFORTE.



EMILCE

1955

NEUSA E EMILCE

170



EMILCE
ALICE
NEUSA





EMILCE. ALICE. NEUSA.



MARGA DE LÓPEZ. ALICE. NEUSA.

GRUPO DE 1955.-1957

TRABALHO DE AULA.



MARIA DE LOURDES. ABRIL 1955



MARIA DE LOURDES - ABRIL 1955

CURSO DE EXTENSÃO



LÊDA FLÔRES.- ABRIL-JUNHO-1955.



LÊDA FLÔRES 1955



LÊDA FLÔRES- ABRIL-JUNHO. 1955.



LÉDA FLÔRES. 1955
FAMILIA. GRUPO EM
CIMENTO.
SALÃO DE 1956.



1955.
GRUPO. MAQUETE.

4^ª SÉRIE

ADA

MARÇO-ABRIL ~~1954~~ 1955

4th SÉRIE

ZILA'

MADGO-ABRIL = 1955.

4^a SÉRIE

NORMA DOROTY. MARÇO-ABRIL-1955



NORMA



ADA



ADA



NORMA



ZILA' MADEIRA. 4ª SÉRIE. 1955. MARÇO-ABRIL.

301 foto

195

CLASSE DE ESCULTURA

1956

2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	4ª SÉRIE
CLÁUDIO C. CARRICONDE DIONÉ MARIA GRECA GECI HELENA FEOLI HERMINIA MARIA GUERRA ZORAVIA A. BETTIOL	ALICE S. RODRIGUES MARIA DE LOURDES DUARTE SARA GARDER MODELO: JOLANDA.	ALICE LOFORTE GONÇALVES NEUSA MATTOS. MODELO: JOLANDA.
2 aulas semanais	2 aulas semanais	2 aulas semanais
CURSO DE EXTENÇÃO: LEDA FLÔRES		
ASSISTENTE: LUCIENNE SIBOUR CEFAR.		



- 1.- NEUSA A. MATTOS
- 2.- ALICE LOFORTE GONÇALVES
- 3.- LUCIENNE
- 4.- A MODELO
- 5.- EU EM 1956

1966



1ª SÉRIE. — ALICE & NEUSA, S. JOLANDA MO-
DELO — ASS. LUCIENNE. — MAIO 1956



ALICE LOFORTE.

4ª SÉRIE 1956

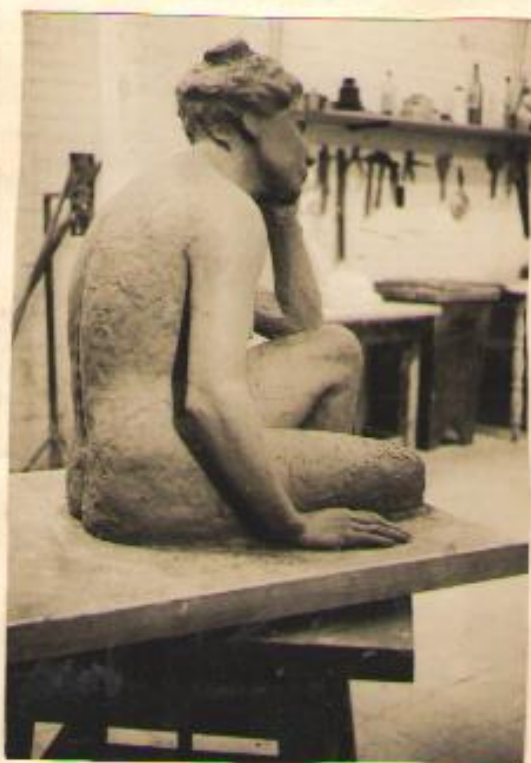


NEUSA A. MATTOS

4ª SÉRIE 1956



NEUSA AMELIA MATTOS. 1º TRABALHO - MARÇO-MAI
1956





ALICE LOFORTE = 4th SÉRIE
MARGO - MAIO . 1956



NEUSA MATTOS. 1956
BEIJO. METAL DOURADO.
TRABALHO LIVRE.

140
NEUSA

O BEIJO

ESCALURA DE
PEQUENAS DIMEN
SÕES EM METAL
DOURADO. —



MATTOS

191

1956



MARIA DE LOURDES.

ESTUDO DE
FIGURA.

AULAS DE 1956



1953

1956



NEUSA MATTOS
CABEÇA DE INDIO.
CIMENTO FUNDIDO.



194



S. FRANCISCO - FORMA
NOVEMBRO 1956



LUCIENNE.

"PRECE,"

FIGURA FUNDIDA EM
PEDRA ARTIFICIAL
DE CIMENTO BRANCO,
PO DE PEDRA E PIG-
MENTO DE ÓXIDO DE
FERRO (GRÊZ). —

EXPOSTA NO 7º SALÃO
DO INSTITUTO DE BE-
LAS ARTES. —



LUCIENNE.

1956

196

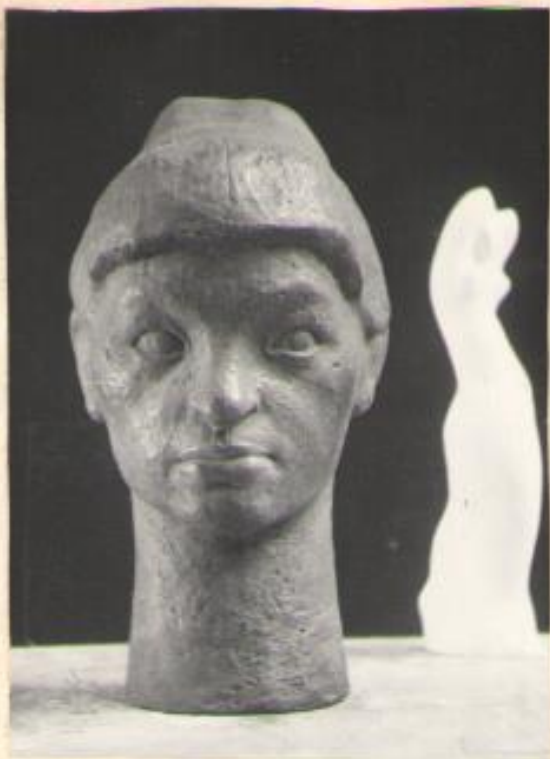
1956



LUCIENNE.
FIGURA EM GESSO
0,80.
EXPOSTA NO SALÃO
DE 1956. NOVEMBRO.

LÊDA

FLÔRES.



MIRIAM.
MEDALHA DE BRONZE NO
SALÃO OFICIAL DE 1956
R.G. DOSUL



SONHO.



SONHO.



LUCIENNE. FIGURA EXPOSTA
NO SALÃO DE 1956. ———

PEDRA RECONSTITUÍDA. ———

Este 1º volume contém 332 fotografias
de trabalhos de alunos.

Corona